



Protecção: Imóvel de Interesse Público, Dec. n.º 37:728, DG 4 de 5 Janeiro 1950.

Enquadramento: Urbano, destacado, isolado por adro parcialmente murado.

Descrição: Planta longitudinal composta pela justaposição axial de 3 rectângulos (galilé, nave única e capela-mor pouco profunda), resultando numa volumetria paralelepípedica escalonada, com coberturas em telhados a 3 águas (galilé) e a 2 águas (corpo da igreja). A igreja é precedida por galilé que se apresenta delimitada lateralmente por cunhais de cantaria encimados por pináculos; a ela se acede por arco de cantaria de volta inteira. No alçado principal, a O, destaca-se o portal, encimado por um escudo com a data de 1732 e insígnias relativas ao orago: mitra e báculo. O interior, de nave única coberta por abóbada de berço com pintura ornamental em torno de uma composição central figurando Santo Isidoro, apresenta os muros integralmente revestidos de azulejos azuis e amarelos do tipo tapete, desenvolvendo-se em torno das representações dos Evangelistas São João e São Mateus. No muro lateral N é visível um púlpito de base circular guarnecida por balaústres de mármore e servido por escada de acesso do mesmo material. Observa-se, adossado à face interna do alçado principal, um coro-alto em madeira simulando mármore sobre 2 colunas de fuste liso incorporando pias de água benta. Ladeando o arco triunfal, ostentando decoração vegetalista e rematado com cogulhos, observam-se 2 altares de talha lateralmente delimitados por colunas torsas e encimados por painéis de azulejos representando São Lucas e São Marcos. Na capela-mor, rectangular e de reduzida profundidade apresentando cobertura em abóbada de berço decorada com caixotões e pintura ornamental, destaca-se o retábulo de talha dourada com camarim e trono diante do qual se ergue uma representação de Cristo Crucificado em madeira policroma.

Utilização Inicial: Cultural

Época de Construção: Sécs. XVI / XVII

Cronologia: **Séc. XVI** - edificação do primitivo edifício, do qual restam alguns vestígios (arco triunfal, pia de água benta); 1616 - já existia o corpo da igreja, certamente então reedificada; 1671 - campanha decorativa, procedendo-se designadamente à aplicação do revestimento azulejar da nave e à colocação dos altares de talha; 1722 - realização do armário da sacristia; 1732 - construção da porta principal; 1738 - colocação do relógio de sol; 1781 - registo da visita do visitador do arcebispado; Séc. XVIII, final - campanha decorativa responsável pelos estuques de marmoreados.

Tipologia: Arquitectura religiosa manuelina e barroca. Igreja paroquial rural.

Características Particulares: Integra-se no conjunto de edifícios religiosos da denominada região saloia, caracterizados por exterior de tratamento arquitectónico austero, galilé diante da fachada principal (estendendo-se por vezes ao alçado lateral) e por interior organizado segundo um esquema planimétrico básico (nave única).